Boletim Econômico Semanal

21 de junho de 2024

Retrospectiva

Nesta semana, as decisões sobre as taxas de juros foram destaque tanto no Brasil quanto no exterior na China e no Reino Unido. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (COPOM) optou unanimemente por interromper o ciclo de redução da taxa de juros e manteve a taxa Selic em 10,50%. Em seu comunicado, o comitê ressaltou que a incerteza do cenário global, juntamente com a resiliência da atividade econômica doméstica, o aumento das projeções de inflação e as expectativas desancoradas exigem uma abordagem mais cautelosa. Em relação aos próximos passos, o comitê enfatizou que "a política monetária deve permanecer contracionista pelo tempo necessário" para assegurar "não apenas o processo de desinflação, mas também a ancoragem das expectativas em torno das metas."

No Reino Unido, o Banco da Inglaterra decidiu manter a taxa de juros em 5,25%, apesar de uma decisão dividida. Na China, o Banco Popular da China optou por manter suas taxas de juros de referência inalteradas, conforme o esperado.

Renda Variável

O IBOVESPA fechou com alta de 1,40% na semana, encerrando sequência de quatro semanas consecutivas apresentando queda. Na sexta-feira o índice teve alta de 0,74% aos 121.341,13 pontos, enquanto o dólar teve queda de 0,39% cotado aos R$5,44. Os investidores voltaram a adicionar algum risco ao portfólio, apesar dos ruídos políticos após as críticas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Enquanto isso, as bolsas de Nova York fecharam a semana com ganhos. O S&P 500 e o Dow Jones subiram 1,45% e 0,61% respectivamente, enquanto o índice de tecnologia Nasdaq ficou praticamente estável com a queda de 3,32 da NVIDIA após o rali de ações ligadas à inteligência artificial (IA) generativa.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, a curva de juros fechou a semana com movimentos mistos. Os ativos locais tiveram fechamento por quase toda extensão, com exceção dos vértices intermediários em sintonia com o recuo dos rendimentos dos Treasuries e com a alívio do mercado com a unanimidade do Copom quanto a manutenção da Selic.

Desse modo, os índices da Anbima de curto e médio prazo seguem positivos no ano, enquanto os de prazos mais longos permanecem em baixa. Portanto, mantemos uma postura cautelosa, preferindo ativos de curto e médio prazo para obter ganhos nesse contexto, sempre considerando a distribuição das alocações e nossas sugestões.

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	jun/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,59%	5,01%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,45%	0,38%	3,42%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	0,31%	0,26%	2,63%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	0,59%	-0,22%	-0,35%
IMA-B 5	0,42%	0,40%	3,33%
IMA-B 5+	0,76%	-0,81%	-3,64%
Prefixados			
IRF-M	0,22%	0,11%	1,92%
IRF-M 1	0,22%	0,52%	4,39%
IRF-M 1+	0,23%	-0,08%	0,86%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	1,40%	-0,62%	-9,57%
IBX	1,49%	-0,69%	-9,20%
MSCI WORLD	1,92%	5,70%	24,41%
S&P 500	2,08%	7,50%	28,77%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 2,09%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 2%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 3,98% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,85%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de junho ficaram em 0,32%. Para o mês de agosto, a projeção foi 0,15%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 3,58%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 3,25%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2024			
IPCA + 5,25%	**9,67%**	**INPC + 5,25%**	**9,83%**
IPCA + 5,10%	**9,36%**	**INPC + 5,10%**	**9,52%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 3,94%. Para 2025, a projeção ficou em 3,85%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 10,50%. Para 2025 as projeções foram de 9,50%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,15, e estima a taxa em R$5,15 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$81,78 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,01 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$70 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$73 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,68%. Para 2025, a projeção ficou em 66,50%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,70%. Para 2025, a projeção ficou em -0,60%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 21 de junho de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	3,86	3,96	3,98	▲ (7)	3,75	3,80	3,85	▲ (8)	3,60	= (3)	3,50	= (51)
PIB (var. %)	2,05	2,08	2,09	▲ (1)	2,00	2,00	2,00	= (28)	2,00	= (46)	2,00	= (48)
CÂMBIO (R$/US$)	5,05	5,13	5,15	▲ (2)	5,05	5,10	5,15	▲ (3)	5,15	▲ (2)	5,18	▲ (3)
SELIC (% a.a.)	10,00	10,50	10,50	= (1)	9,00	9,50	9,50	= (1)	9,00	= (6)	9,00	= (5)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

21/06/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.